



Dia Mundial do Ambiente

Juntos, conseguimos

#CombaterAPoluiçãoPorPlástico

Juntos, conseguimos

#CombaterAPoluiçãoPorPlástico

Juntos, conseguimos

COMBATER A POLUIÇÃO POR PLÁSTICO | DIA MUNDIAL DO AMBIENTE | ONU programa para o ambiente | apa

COMBATER A POLUIÇÃO POR PLÁSTICO | DIA MUNDIAL DO AMBIENTE | ONU programa para o ambiente | apa

DESTAQUE

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE JÁ TEM UM NOVO WEBSERVICE:

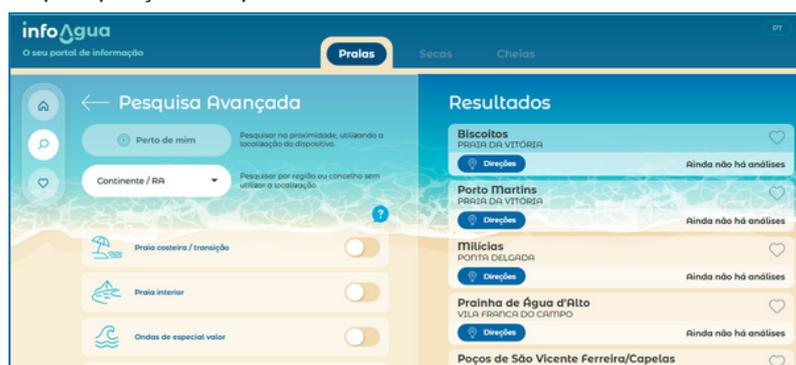
INFOÁGUA

Nele, é possível encontrar informação sobre a qualidade da água das praias portuguesas, incluindo as condições que pode encontrar em cada uma delas, informação sobre a seca hidrológica e níveis de armazenamento nas albufeiras e, ainda, informação sobre eventos de inundação.

Com o início oficial da época balnear de 2025 nas praias portuguesas, a componente associada à qualidade das águas balneares já se encontra disponível para consulta, melhorando a informação anteriormente disponibilizada através da Infopraia.

“No **InfoÁgua** continuam disponíveis todas as funcionalidades já bem conhecidas de todos, bem como outras que permitem melhorar o nível de informação, nomeadamente no que se refere aos avisos”, explica a APA em comunicado à imprensa.

A APA anuncia ainda que, em breve, será possível consultar os restantes temas e, assim, conhecer a situação de seca hidrológica (ou a sua ausência), bem como a informação hidrológica associada a eventos de precipitação e respetivos alertas.



1 ano de Bioresíduos!

Em janeiro de 2025 fez um ano desde que a recolha de biorresíduos é obrigatória por parte dos municípios portugueses. Esta legislação leva as autarquias a tomarem cada vez mais medidas para estarem na linha da frente neste setor. Desde Guimarães ao Porto, de Vila Franca de Xira a Sintra, do Seixal a Torres Vedras, todos têm ativamente trabalhado em prol de uma melhor gestão dos biorresíduos e contam tudo à Ambiente Magazine.

O que são biorresíduos e onde os depositar. Leia em: <https://www.ambientemagazine.com>

Gases Fluorados 2024

O habitual período reporte anual à APA (Agência Portuguesa de Ambiente) para as empresas que fazem recarregamento de AC automóvel termina já no final de Junho.

Se é o seu caso, e ainda não nos forneceu os dados para conferência, é urgente que nos contate pelos meios já seus conhecidos!

Problemas MIRR 2024

Uma vez mais a APAMB levou a cabo, depois do período do registo de resíduos no SiliAmb, informação a alguns Associados nossas preocupações e problemas nos seus registos. Ausência de entrega de resíduos há mais de 3 anos, resíduos mal classificados, entre outros deram origem ao envio email de mensagens dedicadas de modo a evitar para 2025 que as mesmas situações se repitam, existindo possibilidade de pesadas coimas.

Governo investe 21,9 milhões no apoio a florestas

21 de Maio, 2025

O Fundo Ambiental vai investir 21,9 milhões de euros nas florestas, com a maior fatia, 15,2 milhões para o apoio ao funcionamento de equipas de sapadores florestais, anunciou o Governo nesta terça-feira.

Um comunicado do Ministério do Ambiente e Energia (MAEN) divulgado nesta terça-feira indica que a ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho, autorizou o Fundo Ambiental a pagar 31,4 milhões de euros em financiamentos para as florestas, a maior fatia, mas também para a eficiência energética, descarbonização, uso eficiente da água e proteção dos recursos hídricos.

Na área das florestas estão ainda contemplados apoios aos Condomínios de Aldeia (aldeias localizadas em zonas vulneráveis de floresta) e ao setor da bioeconomia, ao nível da valorização da resina.



No comunicado, o MAEN destaca a autorização de pagamentos para os projetos-piloto de Mobilidade Urbana Sustentável em Lisboa e no Porto, com dois milhões de euros, e outros incentivos à mobilidade urbana sustentável, como a aquisição de veículos ligeiros de passageiros, motociclos e bicicletas elétricas.

E o pagamento de mais uma tranche do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis (programa das janelas), no valor de 1,7 milhões de euros.

“Estes financiamentos são fundamentais para garantir projetos que têm impacto direto na vida das pessoas. Desde a proteção das florestas até à melhoria da eficiência energética dos edifícios, passando pelo apoio à mobilidade sustentável, estamos a investir em áreas essenciais para a sociedade.

É particularmente importante que estes apoios cheguem atempadamente a quem deles mais precisa, incluindo muitas famílias vulneráveis”, disse a ministra, Maria da Graça Carvalho, citada no comunicado.

Fonte: AmbienteMagazine



DESTAQUE LEGISLAÇÃO:

Decreto-Lei n.º 81/2025

Altera o Regime Geral da Gestão de Resíduos, completando a transposição da Diretiva (UE) 2018/851.

ALERTAS ÚTEIS: Notícia!

Proposta da MUBi para o Plano Social para o Clima

A MUBi – Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta apresentou um conjunto de propostas para o Plano Social para o Clima (PSC), que o Governo português deverá submeter à Comissão Europeia até 30 de junho.

A associação defende que pelo menos 10% do investimento total do Plano seja aplicado em medidas de apoio à mobilidade ativa, como o uso da bicicleta e as deslocações a pé, incluindo a sua articulação com os transportes públicos. O Plano será financiado pelo novo Fundo Social para o Clima da União Europeia, criado para apoiar uma transição climática justa e, em particular, mitigar os impactos sociais e económicos do alargamento do sistema de comércio europeu de licenças de emissão aos transportes rodoviários e edifícios. Portugal poderá beneficiar de 1.631 milhões de euros entre 2026 e 2032, destinados a apoiar os grupos mais afetados e vulneráveis, como os agregados familiares em pobreza de mobilidade.

Segundo diz a MUBi, a mobilidade ativa é uma solução eficaz, de baixo custo e com inúmeros benefícios para a saúde, a qualidade de vida e o ambiente.

Fonte: AmbienteMagazine

SAIBA MAIS:

COMEMORAÇÕES DO MÊS:

- 05 Qui - Dia Mundial do Ambiente
- 08 Dom - Dia Mundial dos Oceanos
- 15 Dom - Dia Mundial do Vento
- 17 Ter - Dia Mundial do Combate à Seca e Desertificação

Dia Mundial do Ambiente

A poluição plástica é um problema que podemos resolver

(Reprodução do texto divulgado pelo [Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente](#))

Os plásticos trazem benefícios inegáveis - desde a economia de energia até a conservação de materiais. No entanto, a crescente crise da poluição plástica ameaça o bem-estar planetário e humano.

Durante décadas, a poluição plástica se infiltrou em todos os cantos do mundo - contaminando a água que bebemos, os alimentos que comemos e o ar que respiramos. Os microplásticos agora são encontrados até mesmo em nossos corpos.

Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, estamos mobilizando comunidades em todo o mundo para implementar e defender soluções duradouras para #BeatPlasticPollution.

A mudança acontece através de todos nós. As escolhas que fazemos podem moldar indústrias, mudar mercados e redefinir nosso futuro coletivo. Juntos, podemos acabar com a poluição plástica que protege as pessoas e o planeta.

As soluções estão disponíveis e trazem benefícios inegáveis. As recompensas de corrigir a poluição plástica são profundas: oceanos e terras mais limpos, pessoas e ecossistemas mais saudáveis, maior resiliência climática e economias mais fortes.

Uma economia circular para plásticos oferece um caminho sustentável a seguir. Isso significa que precisamos repensar como projetamos, fabricamos, usamos e reutilizamos plásticos. Os produtos devem ser concebidos para serem utilizados mais do que uma vez e reciclados no final da sua vida útil. Essa mudança deve incluir todas as partes interessadas em toda a cadeia de valor do plástico. Uma transição justa é crucial para proteger os meios de subsistência dos catadores e das comunidades impactadas, garantindo a equidade social e não deixando ninguém para trás.

Um tratado global nos oferece a chance de acabar com a poluição plástica e proteger as pessoas e o planeta.

Em 2022, na Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente, os Estados-membros concordaram em iniciar negociações sobre um [instrumento internacional juridicamente vinculativo sobre poluição plástica](#), inclusive no ambiente marinho. Desde então, os países se reuniram em cinco sessões do Comitê Intergovernamental de Negociação (INC) sobre Poluição Plástica para trabalhar em direção a um acordo.

Agora no terceiro ano de negociações, a segunda parte da quinta sessão do INC (INC-5.2) acontecerá em Genebra, Suíça, de 5 a 14 de agosto de 2025. Isso marca um ponto de virada crítico - uma oportunidade única em uma geração para garantir um tratado global que redefina nossa relação com os plásticos e proteja a saúde humana e ambiental.



FATOS E NÚMEROS

Em 2025, espera-se que o mundo consuma 516 milhões de toneladas de plásticos.

Até 2060, prevê-se que o consumo global anual de plástico atinja mais de 1,2 bilhão de toneladas.

Impacto ambiental

A poluição plástica está presente em todos os lugares, desde a Fossa das Marianas (ponto mais profundo do oceano) até o Monte Everest (pico mais alto da montanha).

Estima-se que 11 milhões de toneladas de plásticos vazam para os ecossistemas aquáticos a cada ano.

Cerca de 13 milhões de toneladas de plásticos se acumulam no solo anualmente.

Impacto na saúde

Os plásticos se decompõem em microplásticos e nanoplásticos, que podem entrar na cadeia alimentar e causar impactos adversos à saúde. Microplásticos foram encontrados em artérias humanas, pulmões, cérebros e até mesmo no leite materno.

Reciclar por si só não é suficiente

Estima-se que apenas 21% do plástico hoje seja economicamente reciclável, o que significa que o valor do material reciclado é alto o suficiente para cobrir o custo de coleta, classificação e processamento.

Apenas 9% de todos os plásticos produzidos estão sendo reciclados globalmente.

Uma economia circular para plásticos como caminho a seguir

Uma abordagem abrangente de economia circular poderia reduzir o volume de plásticos que entram em nosso oceano em mais de 80% e economizar US\$ 70 bilhões para os governos entre 2021-2040.

Fonte:

<https://www.worldenvironmentday.global/get-involved/key-messages>